



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

### Combater Alterações Climáticas e Poluição, Restaurar Ecossistemas

Portugal deve encarar as alterações climáticas, a proteção ambiental e a conservação da biodiversidade como desafios determinantes para o futuro. Este reconhecimento passa por uma aposta na ciência e em soluções tecnológicas que permitam prevenir impactos nos ecossistemas e desenvolver soluções regenerativas.

#### Metas



Assegurar que 100% do espaço marítimo sob soberania e/ou jurisdição nacional seja avaliado em Bom Estado Ambiental.



Classificar 30% das áreas marinhas nacionais até 2030, aprovando respetivos planos de gestão e conservação, e assegurar que um terço destas áreas é estritamente protegido.



Garantir que 100% das embalagens de plástico colocadas no mercado nacional são reutilizáveis ou recicláveis.





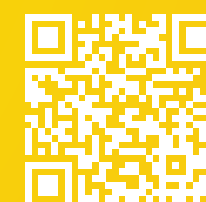
## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

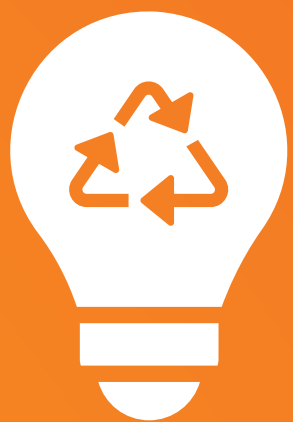
### Emprego e Economia Azul Circular e Sustentável

O desenvolvimento de uma Economia Azul circular, inclusiva, equitativa e sustentável é um dos grandes objetivos da década. Uma economia capaz de manter e criar emprego e onde princípios de redução, substituição, reutilização, reciclagem e reaproveitamento de recursos primários são o novo normal.

#### Metas

- Garantir que 100% dos portos comerciais, de pesca e marinas apresentem sistemas de gestão ambiental (das águas, águas residuais, resíduos e energia).
- Aumentar em 30% o emprego na economia azul nacional até 2030.
- Garantir uma remuneração média na economia do mar 8% acima da média nacional.
- Aumentar o valor acrescentado bruto da economia do mar em 30% até 2030.
- Aumentar o contributo da economia do mar para 7% do valor acrescentado bruto da economia nacional.
- Duplicar o número de instrumentos de financiamento dedicado a projetos de economia azul (por exemplo, financiamento sustentável, crowdfunding, capital de risco).





## OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 Descarbonização, Energias Renováveis e Autonomia Energética

A neutralidade carbónica é um dos grandes desafios do país para os próximos anos. Com a aposta em energias renováveis oceânicas, o favorecimento do carbono azul, e o incentivo a processos de menor pegada carbónica, o Mar pode assumir um contributo decisivo para este desígnio.

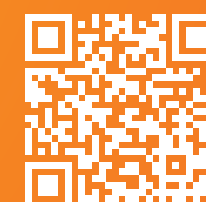
### Metas



Atingir, pelo menos, 370 MW de capacidade instalada para geração de energia a partir de fontes renováveis oceânicas.



Assegurar uma redução de 17% nas emissões de gases com efeito de estufa das atividades da economia do mar, face a 2005, em linha com o compromisso de Portugal no quadro do Regulamento Partilha de Esforços para 2030, para os setores não abrangidos pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão.

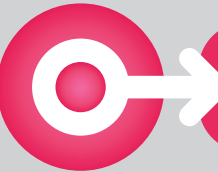
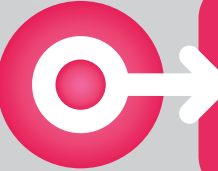
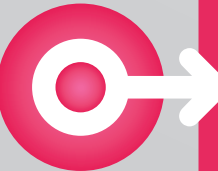


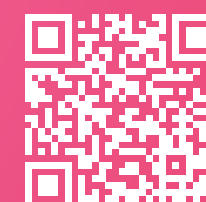


## OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 Sustentabilidade e Segurança Alimentar

A alimentação sustentável e sustentada parte da exploração sustentável dos recursos marinhos vivos, do desenvolvimento da aquicultura e do desperdício zero na transformação. Importa monitorizar poluentes, combater a substituição fraudulenta de espécies e procurar uma maior autonomia no abastecimento da cadeia alimentar.

### Metas

-  Aumentar a produção aquícola nacional para 25 mil toneladas por ano.
-  Aumentar para 7% o contributo das exportações dos produtos do mar para as exportações totais nacionais.
-  Manter 100% dos stocks dentro dos limites biológicos sustentáveis de acordo com os parâmetros resultantes da avaliação científica, adequando os níveis de esforço de pesca.

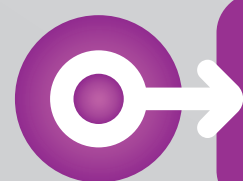




## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 Acesso à Água Potável

O consumo crescente de água em diferentes usos coloca uma grande pressão sobre os recursos hídricos globais. Em Portugal, com cenários de seca prolongada, esta pressão pode agravar-se e torna-se essencial procurar fontes alternativas de água e promover a sua utilização eficiente.

### Metas



Duplicar o número de unidades de dessalinização para o fornecimento de água a nível nacional.





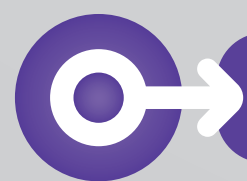
## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Saúde e Bem-Estar

Desde os ecossistemas marinhos que dão oxigénio e sequestram dióxido de carbono, passando pela alimentação e oportunidades recreativas, até às substâncias bioativas de organismos marinhos com aplicação na farmacêutica e não só, o Oceano está intimamente ligado à saúde humana.

### Metas



Aumentar o número de projetos de turismo de saúde e bem-estar associado às propriedades terapêuticas do mar.



Duplicar o número de participantes em atividades desportivas náuticas.





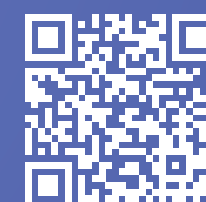
## OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

### Conhecimento Científico, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Azul

A produção de conhecimento científico como suporte às políticas públicas do Mar deve ser uma prioridade. Importa reter e atrair talento e investimento para Portugal e potenciar a nossa ciência a nível internacional, promovendo ambientes colaborativos e com potencial de inovação.

#### Metas

- ➔ Duplicar o número de startups na economia azul bem como o número de projetos inovadores azuis financiados pelos programas operacionais.
- ➔ Aumentar em 50% o número de mestres e doutores nas áreas científicas ligadas ao oceano.
- ➔ Aumentar em 60% o número de infraestruturas ligadas ao mar no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico.
- ➔ Aumentar em 30% o número de dias de mar dos navios oceânicos de investigação.
- ➔ Duplicar o número de pedidos de direitos de propriedade industrial (patentes, marcas e design), com origem nacional em tecnologias oceânicas e relacionadas.












## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

### Educação, Formação, Cultura e Literacia do Oceano

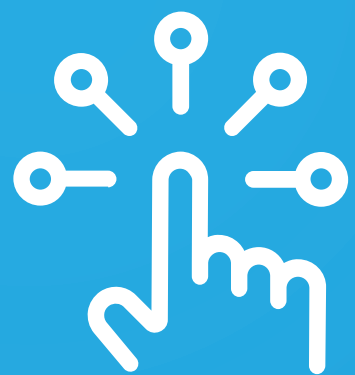
A próxima década deve contribuir para Portugal reforçar a sua aposta em Literacia do Oceano e aperfeiçoar a sua oferta educativa e formativa para todas as áreas ligadas ao mar. Deve estimular-se o empreendedorismo, inovação, especialização, mobilidade profissional e novas competências.

#### Metas

-  Aumentar o financiamento europeu relativo a formação profissional na economia do mar, promovendo a participação de raparigas e de mulheres.
-  Duplicar o número de trabalhadores nas atividades ligadas ao mar com ensino pós-secundário obtido através de qualificações de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, bem como de cursos do Ensino Superior de nível 6, 7 e 8 e, ainda, de Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
-  Assegurar que 20% dos Clubes Ciência Viva na Escola integra nos seus planos de atividade a exploração da temática mar.
-  Duplicar o número de jovens e adultos formados com qualificações de dupla certificação nos setores e atividades relacionados com a economia do mar.
-  Assegurar o aumento de 10% no número de Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar (Atividades Náuticas) e no número de Grupos-Equipa do Desporto Escolar nas modalidades náuticas (Canoagem, Surfing, Vela e Remo).
-  Aumentar o financiamento da inventariação, monitorização e recuperação do património costeiro integrado em paisagens culturais.
-  Aumentar 20% o número de imóveis de Património Cultural Náutico e Subaquático classificados.







## OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 Reindustrialização, Capacidade Produtiva e Digitalizar o Oceano

Tanto em setores tradicionais como emergentes, a economia do mar deve assumir um papel decisivo na reindustrialização do país, baseando-se numa lógica moderna que seja inclusiva, integradora de I&D, eficiente, respeitadora de critérios ambientais e assente numa economia circular.

### Metas



Aumentar 20% o valor da produção industrial dos setores emergentes da economia do mar.



Aumentar em 20% os apoios financeiros à inovação, transferência de tecnologia e diversificação de modelos de produção dos setores tradicionais da economia do mar.





## OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

### Segurança, Soberania, Cooperação e Governação

Pela sua dimensão atlântica e europeia, Portugal deve promover a implementação de uma Política Marítima Integrada em todas as vertentes, consolidando a cooperação internacional, garantindo soberania na sua área marítima, e segurança em áreas de interesse nacional e internacional.

#### Metas

- Assegurar a adoção, pelas Nações Unidas, do acordo global para a conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha em áreas para além da jurisdição nacional.
- Concluir o processo de extensão da plataforma continental portuguesa.
- Operacionalizar plenamente o ordenamento e gestão do espaço marítimo nacional.

